

Praticando uma Nova Metodologia Projetos de Aprendizagem

Angélica Gago da Costa¹, Gláucia Cardoso Gago¹

¹Escola Municipal Francisco Paes de Carvalho Filho
CEP: 28940-000 – São Pedro da Aldeia – RJ – Brasil

angelicanterj10@yahoo.com.br, cardosogago@yahoo.com.br

Abstract. *This summarized article describes the experience of the Municipal School Francisco Paes de Carvalho Filho in partnership with the Program Sua Escola a 2000 por Hora and Schools Partners in working with the methodology in the learning process with some groups using new technologies.*

Resumo. *Este artigo resumido descreve a experiência da Escola Municipal Francisco Paes de Carvalho Filho em parceria com o Programa Sua Escola a 2000 por Hora e Escolas Parceiras em trabalhar com a metodologia de projetos de aprendizagem com algumas turmas usando novas tecnologias.*

1. Introdução

O computador e a Internet não podem ser usados na escola apenas como mais um recurso de aprendizagem, é fundamental que o uso das novas tecnologias provoque reflexão sobre a prática pedagógica do professor e a qualidade da educação oferecida aos alunos.

A metodologia de projetos de aprendizagem põe em cheque o modelo tradicional de ensino ainda muito presente em nossas escolas, porque provoca uma revisão sobre o papel do professor e do aluno no processo ensino-aprendizagem.

2. Como tudo começou

A parceria da Escola Municipal Francisco Paes de Carvalho Filho (EMFPCF) com o Programa Sua escola a 2000 por Hora (PSE) e com as Escolas Parceiras promoveu o desafio a estas entidades de trabalharem a partir do ano de 2005 com uma nova metodologia, a de Projetos de Aprendizagem, que já era aplicada no Projeto Amora desenvolvido pelo Colégio de Aplicação da UFRGS.

Na Escola Municipal Francisco Paes de Carvalho Filho, professores interlocutores com o apoio do PSE e Escolas Parceiras planejaram e aplicaram oficinas para professores interessados em trabalhar com a nova metodologia. Os professores que aceitam o desafio escolhem a turma em que vão trabalhar e desenvolvem a metodologia, apoiados presencialmente e virtualmente pelos professores interlocutores, PSE e Escolas Parceiras.

3. Metodologia

Para que o professor possa trabalhar com projetos de aprendizagem com seus alunos é importante que inicialmente ele estude e pesquise sobre a metodologia, para que suas ações e planejamento estejam alinhados. A análise do Guia para Interlocutores e dos relatos nos webfólios das escolas parceiras que estão trabalhando com a proposta, bem como a participação e troca de experiências na lista e em reuniões virtuais do programa, são formas de conhecer melhor a metodologia e avaliar procedimentos, além de proporcionar a sua apropriação na escola.

A organização do espaço e tempo também é muito importante, deve-se separar pelo menos uma aula por semana para trabalhar com os alunos a metodologia, a organização de um cronograma ajuda muito. Fazer parcerias com professores e alunos gera mais envolvimento e cria mais espaços para reflexões pedagógicas.

Segundo o Guia para Interlocutores do PSE, a primeira etapa de um projeto de aprendizagem é o desafio da elaboração da pergunta inicial, é interessante que se use dinâmicas para estimular o aluno a expressar uma questão que o intrigue, pra que seu interesse seja realmente despertado. As questões devem ser analisadas em conjunto, pois devem ser claras, ter a abrangência definida e possibilitar a realização de uma pesquisa reflexiva, que permita a construção significativa de conhecimento, se necessário a pergunta pode ser reformulada. É aconselhável que se agrupe as questões com temas semelhantes, para que se trabalhe com grupos de interesse para promover interação e aprendizagem colaborativa entre seus participantes. Neste momento também se pode levantar hipóteses e definir as estratégias iniciais para o desenvolvimento dos projetos de aprendizagem.

O registro de todo o processo é fundamental, os alunos podem montar portfólios em seus cadernos ou usar o computador, disquetes e/ou Internet. A criação e atualização de blog para cada aluno ou turma é um ótimo recurso, dinamiza a interação e divulga as descobertas dos alunos. A construção de mapas conceituais nas diferentes etapas de um projeto de aprendizagem auxilia na avaliação do processo. O professor deve orientar e acompanhar todo o processo, incentivando a reflexão e a interação de idéias entre os alunos, através do apoio e de questionamentos construtivos, o desenvolvimento de competências (pessoais, cognitivas, relacionais e produtivas) e habilidades devem ser observados e estimulados.

Na etapa da pesquisa os alunos devem ser orientados a utilizar diferentes recursos e fontes, que sempre devem ser registradas, para comparar e analisar informações de forma crítica, e desenvolver suas próprias conclusões. Durante o processo é interessante que se oportunize momentos presenciais e/ou virtuais para que os alunos relatem como está o seu projeto de aprendizagem e troquem idéias e experiências que os ajudem a aprender e encontrar suas respostas. Ao final do projeto de aprendizagem, os alunos podem produzir materiais para apresentarem suas conclusões e relatarem como fizeram suas descobertas.

A avaliação deve ser feita durante todo o processo, levando em conta a aprendizagem, o potencial e o desenvolvimento de competências e habilidades pelos alunos, e priorizar a qualidade da educação, através da aprendizagem colaborativa e da reflexão sobre as metodologias aplicadas na escola.

4. Resultados

Em 2005, três professoras trabalharam em conjunto com a metodologia revezando-se em uma turma de 5ª série e conseguiram finalizar o processo com os alunos. Os professores relataram que se surpreenderam com o desempenho de alguns alunos e lamentaram não ter conseguido acompanhar todo o processo devido ao revezamento de aulas com a turma. A maioria dos alunos gostou da oportunidade de aprender sobre o que queriam. A experiência foi acompanhada e apoiada pela direção, coordenação pedagógica, equipe de informática educativa e equipe da sala de leitura.

Em 2006 vários professores aceitaram o desafio, mas só três conseguiram concluir todo o processo. O número de professores de nossa escola interessados em desenvolver a metodologia de projeto de aprendizagem levou o Instituto Ayrton Senna a realizar um encontro do PSE com participação de outras Escolas Parceiras em nossa instituição. Nesse ano optamos por blogs coletivos das turmas, mas tivemos muitos problemas com os computadores que são antigos e com o acesso a Internet, o que dificultou a pesquisa e o registro dos alunos nos blogs das turmas. Os professores que não conseguiram iniciar os projetos com seus alunos alegaram falta de tempo, principalmente devido ao sistema de avaliação continuada adotado pela rede municipal e pelo excesso de eventos em que a escola participou.

Em 2007 apenas uma professora aceitou novamente o desafio, por acreditar na proposta, e está trabalhando com a metodologia com uma turma de 7ª série.

5. Considerações Finais

Os projetos de aprendizagem são realizados pelos alunos a partir de uma questão inicial que reflete suas dúvidas, curiosidades ou interesses por temas variados, e sua realização oportuniza a construção, integração, contraposição, complementação, produção e ampliação do conhecimento do aluno, bem como o desenvolvimento das quatro competências básicas (pessoais, relacionais, cognitivas e produtivas).

A aplicação da metodologia de projeto de aprendizagem nos permite refletir sobre como essa metodologia pode ser usada para melhorar a qualidade da aprendizagem, sobre o papel do aluno e dos professores, sobre como é o processo de ensino/aprendizagem em nossa escola e de como podemos melhorá-lo. A metodologia de Projetos de Aprendizagem propõe formas inovadoras de ensinar e aprender, utilizando de modo criativo e inovador a tecnologia na construção de uma nova escola com parceiros autônomos e cooperativos.

6. Referências

Blog com o registro de Projetos de Aprendizagem da Turma 500 da E.M. Francisco Paes de Carvalho Filho (2005), <http://paturma500de2005.blogspot.com/>, visitado em 01/03/2007.

Guia para Interlocutores PSE. Publicação do Programa “Sua Escola a 2000 por hora”.

Site do Programa “Sua Escola a 2000 por hora”, <http://www.escola2000.org.br>, visitado em 11/03/2007.

Site do Projeto Amora, <http://amora.cap.ufrgs.br/>, visitado em 01/03/2007.